

**PROGRAMA DE EXTENSÃO DESCONSTRUINDO AMÉLIA: TEATRO DO OPRIMIDO E ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR NO CONTEXTO DE VIOLÊNCIA EM RELAÇÕES PATRIARCAIS DE SEXO EM MOSSORÓ/RN**

**CÓDIGO DA AÇÃO: PG012-2019**

**I SIMPÓSIO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 27/08 a 19/11/2021

**LOCAL:** GOOGLE MEET – duas sextas feiras de cada mês.

**PÚBLICO ALVO:** Profissionais da saúde que trabalham nas Equipes de PSF das UBS de Mossoró/RN

**CARGA HORÁRIA:** 30h

**RESUMO:** A atividade I SIMPÓSIO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA faz parte da readequação das atividades do PROGRAMA DE EXTENSÃO DESCONSTRUINDO AMÉLIA e visa promover formação para o quadro de membros do Programa e da Rede de acolhimento e proteção as mulheres em situação de Violência nas áreas da Saúde – Equipe de Saúde da Família das Unidades básicas de Saúde do município de Mossoró, como forma de contribuir para identificação e denúncia dos maus tratos sofridos pelas mulheres, tendo em vista o período pandêmico, e ser a UBS porta de entrada para os serviços de saúde da rede pública.

**OBJETIVO:**

Estabelecer e manter permanente diálogo com os equipamentos públicos que integram a Rede de Proteção e Atendimento às mulheres em situação de violência, tais como, CREA – Mulher, DEAM, UBS com o intuito de colaborar para o diálogo entre os profissionais da Rede e a promoção de um melhor acolhimento e atendimento às mulheres que procuram ajuda para romper o silêncio das violências sofridas no ambiente doméstico.

**METODOLOGIA:**

Exposição dialogada, tempestade de ideias, reflexões baseadas na pedagogia do teatro do oprimido, exposição de vídeos, notícias.

Todas as atividades serão realizadas pela plataforma do Google meet.

## **PROGRAMAÇÃO:**

27/08/2021	BREVE HISTÓRICO DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DAS MULHERES NO BRASIL: Aspectos políticos e jurídicos sociais – parte I
10/09/2021	BREVE HISTÓRICO DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DAS MULHERES NO BRASIL: Aspectos políticos e jurídicos sociais – parte II
24/09/2021	ACOLHIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA ÀS MULHERES
08/10/2021	CONHECENDO A REDE DE ATENDIMENTO A MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
22/10/2021	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER
05/11/2021	PROCEDIMENTOS DA MARIA DA PENHA NAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
19/11/2021	A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

1. Incentivar na construção de alternativas para a Educação no enfrentamento às violências de gênero, raça na sociedade a partir da sensibilização dos profissionais do Direito, Psicologia e Serviço Social, dentre outras áreas correlatas nas Ciências Humanas e Sociais para as especificidades do atendimento às mulheres em situação de violência;
2. Colaborar na melhoria do atendimento das mulheres na Rede de Atendimento e Proteção;
3. Colaborar na criação de instrumentos e mapeamento das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais para o cumprimento dos objetivos da Rede de Acolhimento e Proteção às Mulheres em situação de violência;
4. Mapeamento das principais violências sofridas pelas mulheres na cidade de Mossoró que procuram as UBS;
5. Aproximar os estudantes extensionistas do Programa das principais dificuldades enfrentadas quando em contato com o nosso público alvo – mulheres em situação de violência – a partir da diversidade que tem esse segmento social, principalmente aquelas que fazem uso dos equipamentos públicos.

## **REFERÊNCIAS:**

BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo – 1. Fatos e Mitos: 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

BOAL, Augusto. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1998.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Brasília, 7 ago. 2006.

BRASIL. Atlas da violência 2019. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2019.

CARNEIRO, Sueli. In: Caderno IV – Mulher Negra. São Paulo: Geledés – Instituto da Mulher Negra, 1993.

CHAUÍ, Marilena. Participando do Debate sobre Mulher e Violência. In: FRANCHETTO, Bruna, CAVALCANTI, Maria Laura V. C. e HEILBORN, Maria Luiza (org.). Perspectivas Antropológicas da Mulher. São Paulo: Zahar, 1985.

CISNE, Mirla. Educação ou modelação alienante? Uma reflexão crítica à ideologia sexista e homofóbica. In: Revista Festim - Experiências educacionais. Edição especial - Anais do III Seminário Internacional Diálogos com Paulo Freire. p. 147-155, V1., N. 2. Natal RN – LULA BORGES, 2015.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Organização dos Estados Americanos. Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher. Belém, 1994. Disponível em: <https://goo.gl/YW6cbG>. Acesso em: 23 ago. 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MACHADO, Alberto A. Ensino Jurídico e mudança social. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MARTINS, S. C. C. et al. Equipe Multidisciplinar e Sala de Espera: vivências e práticas especializadas no enfrentamento à violência contra a mulher. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 9., 2019, São Luís, UFMA. Anais... São Luís, UFMA, 2019.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. In: Cadernos Pagu, n. 16. p. 115-136. Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/UNICAMP, 2001. Disponível em: <https://goo.gl/7a18Rw>. Acesso em: 23 ago. 2019.

SCOTT, Joan Wallach. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1210/scott\\_gender2.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1210/scott_gender2.pdf?sequence=1&isAllowed=y)> Acesso em: 14 jan. 2018.